



## XIV Simpósio Paranaense de Ovinocultura II Simpósio Paranaense de Caprinocultura II Simpósio Sul Brasileiro de Ovinos e Caprinos

26 e 27 de Setembro de 2008

Apresentação

Ana Carolina Souza Chagas

Uso de fitoterápicos e plantas bioativas na parasitose de ovinos e caprinos

Programação

Ana Carolina de Souza Chagas  
Pesquisadora Embrapa Pecuária Sudeste  
Rod. Washington Luiz, km 234 - Caixa Postal 339  
13560-970 - São Carlos, São Paulo  
carolina@cppse.embrapa.br

Organização

Faixas

### 1) INTRODUÇÃO

Sessão:

A vulnerabilidade dos parasitas faz com que eles tenham tempo de uso pré-determinado. A resistência aos anti-helmínticos é considerada o maior problema da criação de caprinos e ovinos. Nos países desenvolvidos, as perdas anuais estimadas para o controle de nematóides em pequenos ruminantes superam todos os outros custos para o controle de doenças endêmicas. No Reino Unido, por exemplo, o controle de nematóides gastrintestinais teve um custo anual de £84 milhões em 2005 (Nieuwhof; Bishop, 2005). Nos três países de maior produção em ovinos, Austrália, África do Sul e Uruguai, as perdas giraram em torno de US\$222 milhões, US\$ 45 milhões e US\$ 42 milhões, respectivamente (Waller, 2006).

Resumos

Links

Apoio e Patrocínio

O nematóide gastrintestinal *Haemonchus contortus* é considerado um grande problema na ovino/caprinocultura nacional, causando prejuízos devido à queda de produção, gastos com vermicúlicos e morte dos animais jovens e desbifidados (Amarante et al., 2004; Ramos et al., 2004).

